

**El pensamiento geográfico y su enseñanza en el siglo XXI:  
Tendencias y perspectivas a través del proyecto de  
participación ciudadana ¡Nosotros Proponemos!**

**M<sup>a</sup> Ángeles Rodríguez-Domenech  
(Ed.)**

**DYKINSON EBOOK**



Excmo. Ayuntamiento  
de Ciudad Real



**El pensamiento geográfico y su enseñanza en el siglo XXI:  
Tendencias y perspectivas a través del proyecto de  
participación ciudadana ¡Nosotros Proponemos!**

M<sup>a</sup> Ángeles Rodríguez-Domenech  
(Ed.)

*Dykinson, S.L.*

No está permitida la reproducción total o parcial de este libro, ni su incorporación a un sistema informático, ni su transmisión en cualquier forma o por cualquier medio, sea éste electrónico, mecánico, por fotocopia, por grabación u otros métodos, sin el permiso previo y por escrito del editor. La infracción de los derechos mencionados puede ser constitutiva de delito contra la propiedad intelectual (art. 270 y siguientes del Código Penal).

Diríjase a Cedro (Centro Español de Derechos Reprográficos) si necesita fotocopiar o escanear algún fragmento de esta obra. Puede contactar con Cedro a través de la web [www.conlicencia.com](http://www.conlicencia.com) o por teléfono en el 917021970/932720407

©Copyright by los autores

Madrid, 2024

Editorial Dykinson no se responsabiliza de las opiniones expresadas en esta obra, que son responsabilidad exclusiva de sus autores.

Gracias a los Convenios específicos de colaboración entre la UCLM y los Ayuntamientos de Ciudad Real; Alcázar de San Juan; Puertollano; Moral, Villamayor de Calatrava, Miguelturra; Moral de Calatrava; Luciana para la realización del seminario-concurso formativo “Nosotros Proponemos, Ciudadanía, Sostenibilidad e Innovación en la educación”. Con Ciudad Real (220412CMC); Alcázar de San Juan (CONV190290 Y 230108UCTR); Puertollano (230080CONV); Villamayor de Calatrava (240049UCTR), Miguelturra (200026UCTR); Moral de Calatrava (220332UCTR). Y al proyecto de transferencia e innovación educativa de la Universidad de Castilla-La Mancha: “Regeneración urbana participativa next generation en las ciudades medias españolas: aprendizaje del servicio y participación ciudadana” del grupo de investigación Multiedu. Investigación e Innovación Educativa Ref. 2022-GRIN-34264 (2022-25)

Editorial DYKINSON, S.L.

Meléndez Valdés, 61 - 28015 Madrid

Teléfono (+34) 915442846 - (+34) 915442869

e-mail: [info@dykinson.com](mailto:info@dykinson.com)

<http://www.dykinson.es>

<http://www.dykinson.com>

ISBN: 978-84-1070-774-0

DOI: <https://doi.org/10.14679/3580>

## ÍNDICE

PRÓLOGO .....	9
PROJETO ¡NOSOTROS PROPONEMOS! /NÓS PROPOMOS!: CONQUISTAR UMA EDUCACIÓN GEOGRÁFICA E CIDADÃ, CONQUISTAR O FUTURO .....	11
<i>Sérgio Claudino</i>	
NÓS PROPOMOS UNIOESTE! MUNICÍPIO DE ITAPEJARA D'OESTE/PR .....	23
<i>Gracieli Daiane Gnoatto Hrchorovitch/Mafalda Nesi Francischett</i>	
O PROJETO NÓS PROPOMOS E AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DA LAGOA DO JEQUIÁ, ALAGOAS, BRASIL.....	33
<i>Lívia Danielle Rodrigues do Nascimento/Maria Francineila Pinheiro dos Santos/Raimundo Lenilde de Araújo</i>	
TRANSFORMAÇÕES ESPACIAIS E O PROJETO NÓS PROPOMOS! EM CAMPO MAIOR/PIAUÍ/BRASIL .....	49
<i>Miguel da Silva Neto/Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva/Josivane José de Alencar/Raimundo Lenilde de Araújo</i>	
PROJETO NÓS PROPOMOS! EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA, INOVAÇÃO E CIDADANIA TERRITORIAL NA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ GERARDO FERREIRA GOMES, EM SOBRAL, CEARÁ, BRASIL.....	61
<i>Glauciana Alves Teles/José Falcão Sobrinho/Francisco Gerson Lima Muniz/ Vicente Lucas de Souza Neto</i>	
FORMACIÓN DE MAESTROS/AS PARA LA PARTICIPACIÓN EN CIUDADANÍA SOSTENIBLE: UN ESTUDIO EXPLORATORIO DESDE LAS CIENCIAS SOCIALES.....	73
<i>Diego García Monteagudo/Benito Campo País</i>	
O PROJETO “NÓS PROPOMOS!” NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	85
<i>Fernanda Viccini da Silva/Maiara dos Santos Venzo/Vanice Schossler Sbardelotto</i>	

O PROJETO NÓS PROPOMOS! EM FORTALEZA-CEARÁ-BRASIL: O COTIDIANO COMO REFERÊNCIA PARA PRÁTICAS DOCENTES EM GEOGRAFIA.....99

*Edvar Ferreira Basílio/Maria Edivani Silva Barbosa/Raimundo Lenilde de Araújo/Alexandra Maria de Oliveira*

A PESQUISA NA FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES SOBRE AS LEIS DE BASES DA EDUCAÇÃO DO BRASIL E DE PORTUGAL .....109

*Adriana Maria Andreis/Sérgio Claudino*

A INTER-RELAÇÃO ENTRE O PROJETO NÓS PROPOMOS! E O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....129

*Vanice Schossler Sbardelotto*

PROJETO NÓS PROPOMOS! A (INÉDITA) EXPERIÊNCIA DA SERTÃ.....143

*Ilda Bicraco/Sérgio Claudino*

NÓS PROPOMOS! SOLUÇÕES PARA O LIXO ELETRÔNICO NO COLÉGIO ESTADUAL ARNALDO BUSATO – VERÊ/PR/BR .....153

*Ana Caroline Tazinasso/Samuel Moraes/Mafalda Nesi Francischett*

ESTUDO DO LUGAR PELA PERSPECTIVA DO PROJETO NÓS PROPOMOS! UNIOESTE/BR/PR/FB .....161

*Mafalda Nesi Francischett/Sérgio Claudino Loureiro Nunes/Rosana Biral Leme*

EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA E SUSTENTABILIDADE EM CONTEXTOS EDUCATIVOS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA CIDADANIA PLANETÁRIA .....173

*Clézio dos Santos*

PARTICIPACIÓN CIUDADANA: CONOCER EL BARRIO PARA INTERACCIONAR UN INSTITUTO DE SECUNDARIA CON SUS RESIDENTES.....185

*Juan Ramón Durá Ballester*

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA À LUZ DE PAULO

FREIRE, NA HORTA DA PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE GUARAPUAVA -PR/BRASIL .....	201
<i>Cecilia Hauresko</i>	
NÓS PROPOMOS! REGISTRAR A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE VERÊ/ PR/BR.....	213
<i>Ana Caroline Tazinasso/Mafalda Nesi Francischett</i>	
EDUCAÇÃO CRÍTICA, DOCÊNCIA E O PROJETO NÓS PROPOMOS: A EXPERIÊNCIA FORMATIVA DE PROFESSORES NA UNIVERSIDADE E NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO .....	221
<i>Silvia Aparecida de Sousa Fernandes/Sônia Aparecida de Sena Fernandes/ Fernanda Rocha Macedo</i>	
SIRVIENDO AL TERRITORIO Y A SU GENTE: CIUDADANÍA ESPACIAL EN EL DISTRITO SUR DE CÓRDOBA (ESPAÑA) .....	231
<i>Pedraza Serrano, José Ramón/Luque Revuelto, Ricardo Manuel/Cobos Maroto, Josefa/Leal Calero, María José</i>	
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E PROJETO NÓS PROPOMOS COMO OPORTUNIDADE DE (TRANS)FORMAÇÃO .....	255
<i>Valdenice Maria da Silva Setti</i>	
CAMINHOS DA CIDADANIA TERRITORIAL PELO ENSINO DA PAISAGEM NA ESCOLA .....	265
<i>Adriana Maria Andreis/Helena Copetti Callai/Sérgio Claudino</i>	
NÓS PROPOMOS!: RESULTADOS SOCIAIS E EDUCACIONAIS DO PROJETO EM UMA TURMA DE 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO (PARANÁ, BRASIL) .....	285
<i>Beatris Silva Nasser/Keli Thais Saggin</i>	
O ESTUDO DO LUGAR PELAS FOTOGRAFIAS E ENTREVISTAS .....	297
<i>Beatris Silva Nasser/Keli Thais Saggin/Vanice Schossler Sbardelotto</i>	
O ENSINO DE CARTOGRAFIA PELA INVESTIGAÇÃO DO LUGAR.....	307
<i>Vanice Schossler Sbardelotto/Fernanda Viccini da Silva/Maiara dos Santos Venzo</i>	
IMPACTO Y EVOLUCIÓN DEL PROYECTO ¡NOSOTROS PROPONEMOS!	

EN ESPAÑA: HACIA UNA CIUDADANÍA ACTIVA E INCLUSIVA.....	317
<i>Ana Isabel Callejas/M<sup>a</sup> Teresa Bejarano Franco/Helena Barahona Álvarez</i>	
LA PERTINENCIA DEL PROYECTO NÓS PROPOMOS! EN EL NIVEL UNIVERSITARIO MEXICANO .....	331
<i>Federico Fernández Christlieb/Eduardo Domínguez-Herrera</i>	
CONOCER VECINOS, SENTIR EL BARRIO.....	355
<i>Vicent Peris de Sales</i>	
LA INNOVACIÓN DOCENTE EN EL CONTEXTO CURRICULAR. EXPERIENCIAS DESDE UN CENTRO ESCOLAR.....	367
<i>Sara Fita Esteve/Ana Ballester Martínez/Xosé Manuel Souto González</i>	
ENSINO DE GEOGRAFIA E CIDADANIA: A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO DOS JOVENS-ALUNOS.....	381
<i>Alexsander Batista e Silva</i>	
ESTUDO COMPARATIVO SOBRE AS APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES DE RIBEIRÃO PRETO/SP PARTICIPANTES DO PROJETO NÓS PROPOMOS! .....	395
<i>Odair Ribeiro de Carvalho Filho/Andrea Coelho Lastória/Juliana Rodrigues de Lima</i>	

# PROJETO NÓS PROPOMOS! A (INÉDITA) EXPERIÊNCIA DA SERTÃ

**Ilda Bicraco**

*Agrupamento de Escolas da Sertã*

**Sérgio Claudino**

*Universidade de Lisboa*

DOI: <https://doi.org/10.14679/3591>

## **1. Uma experiência inédita do Projeto**

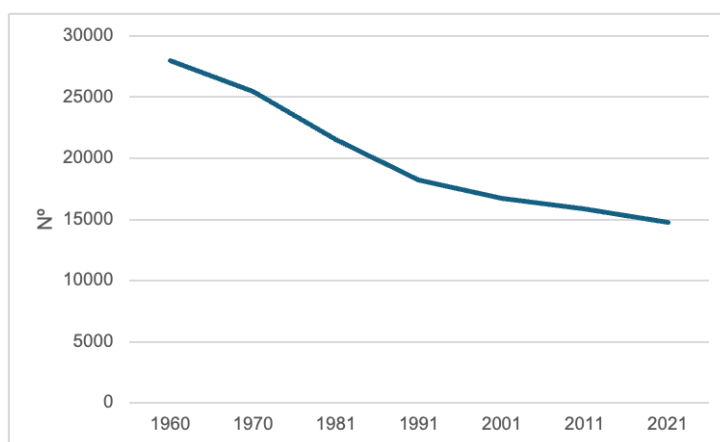
O Agrupamento de Escolas da Sertã completa, agora, 10 anos do Projeto Nós Propomos!, que defende abertamente uma escola ao serviço da comunidade (Bejarano, 2018; Claudino, 2022) e a prática da cidadania como aprendizagem da mesma (Figueiredo, 2005), através da apresentação de propostas de resolução de problemas locais. O entusiasmo e empenho iniciais logo levaram a que a Escola Secundária ganhasse vários prémios nacionais. A frequência de Geografia, uma disciplina de opção, alargou-se, por pressão dos alunos. Mais tarde, o Agrupamento implementou o Projeto em todo o Secundário e, entretanto, o Projeto Nós Propomos! difundiu-se a alunos de todo o município, a partir dos 6 anos de idade. Uma instituição de ensino privado do concelho iniciou também a sua participação. Por outro lado, o Seminário Nacional do Projeto Nós Propomos! Jovens e Pequenos Grandes Cidadãos passou a realizar-se, também, na Sertã. Que lições desta experiência bem sucedida Sertã pode ser transportadas para todo o Projeto? Esta é uma reflexão que impõe.

## **2. Sertão: um município do interior repulsivo**

A Sertã é um município do interior de Portugal, próximo do centro geodésico do Continente. Município extenso para a dimensão média portuguesa (possui 446 km<sup>2</sup>),

integra-se naquela que ficou conhecida como a “Região do Pinhal”, particularmente desde que no final dos anos 80 foram instituídas as unidades territoriais para fins estatísticos/NUTS (entre estas, o Pinhal Interior Norte e o Pinhal Interior Sul, de que passou a fazer parte). Na difícil e indefinida delimitação regional portuguesa, o município integra desde 2024 a Beira Interior Sul. O topónimo de Região do Pinhal também se afirma por uma triste realidade: no abandono das terras antes agricultadas, cresce a floresta, frequentemente de eucalipto, e nela têm ocorrido dos mais devastadores fogos florestais portugueses, como os de 2017.

**Figura 1.** População residente na Sertã



*Fonte. PORDATA e Instituto Nacional de Estatística*

Desde 1960, o município tem um declínio continuado da sua população (Figura 1). O Índice de Envelhecimento passou, dramaticamente, de 34,6 para 290 idosos por 100 jovens e a densidade populacional é agora de 33,1 habitantes/km<sup>2</sup> (o que confronta com a densidade média nacional de 112,2 habitantes/km<sup>2</sup>). A sede do concelho possui cerca de 5500 habitantes, ou seja, mais de um terço do total da sua população. Um segundo polo urbano é a vila de Cernache do Bonjardim, antiga sede de município.

Ainda assim, os municípios vizinhos têm indicadores de menor dinamismo demográfico. Sem se ser exaustivo, os dois municípios que limitam com a Sertã em maior extensão, Oleiros e Vila de Rei, tinham, em 2021, as densidades populacionais de 10,4 e 17,1 habitantes/km<sup>2</sup>, respetivamente. De resto, a vila da Sertã possui uma

casa de estudantes destinada a acolher, precisamente, alunos de municípios vizinhos, onde a oferta educativa é mais limitada.

A Sertã é, pois, claramente um município que sofre dos problemas de despovoamento do interior, ainda que resistindo mais que os municípios vizinhos ao mesmo e constituindo a vila da Sertã um polo sub-regional.

Os jardins de infâncias e as escolas públicas de vários níveis do concelho da Sertã estão integradas no Agrupamento de Escolas da Sertã, com sede na Escola Secundária, localizada na vila. Em Cernache do Bonjardim, há uma instituição de ensino privada, mas financiada pelo Estado (contrato de Associação), que assegura a formação de estudantes dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e, ainda, do ensino secundário profissional.

### **3. A escola transforma a comunidade**

No começo de 2014/15, uma professora de Geografia da Escola Secundária da Sertã (primeira autora deste texto) enviava a candidatura da sua turma do 11º ano de Geografia ao Instituto de Geografia e Ordenamento do Território/IGOT da Universidade de Lisboa, a fim de participar no Projeto Nós Propomos! - já a ser desenvolvido em escolas secundárias, maioritariamente da Grande Lisboa e de algumas capitais distritais. No IGOT, notou-se a candidatura desta escola de um município “distante”. Na realidade, estava a começar uma aventura que agora já conta 10 anos nas escolas da Sertã.

Desde o primeiro ano de participação, a Sertã destacou-se pela qualidade dos seus projetos e pela sua participação empenhada nos concursos temáticos, onde foi acumulando prémios. A procura da disciplina de Geografia no ensino secundário aumentou – na realidade, logo em 2015/16 passou a funcionar também no 12º ano, pela pressão de alunos entusiasmados.

Até 2018, um número médio de 75 alunos frequentou o Projeto Nós Propomos!, através da disciplina de Geografia. A partir deste ano, e tendo presentes os bons resultados do Projeto Nós Propomos!, o Agrupamento de Escolas da Sertã passou a adotar o Nós Propomos! como o projeto da área curricular não disciplinar de

Cidadania e Desenvolvimento, do 1º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico até ao 12º ano, ou seja, passou a mobilizar todas as crianças e jovens dos 6 anos até aos 18 anos.

Esta população escolar era de cerca de 2500 alunos por ano. Este é um processo gradual, também na mobilização dos docentes. Em 2023/24, nem todos os alunos desenvolveram, efetivamente, o Projeto Nós Propomos! Contudo, largas centenas de alunos e dezenas de professores, dos vários graus de ensino, têm-no feito em cada ano. Desde 2022/23, o Seminário Nacional do Projeto Nós Propomos! Jovens e Pequenos Grandes Cidadãos passou a decorrer na Sertã – dada a dificuldade em transportar tantos alunos e como homenagem ao esforço do Agrupamento de Escolas e do município.

Surgido em 2011/12 no IGOT-Universidade de Lisboa, o Projeto Nós Propomos! convida os alunos a trabalharem sobre os desafios/problemas locais significativos para os alunos (Claudino, 2018). Constitui uma inovação didática no ato de ensinar e aprender com grande aceitação entre os jovens. O processo começa, precisamente, pela identificação de um problema local, na sua escola, na sua rua, na sua localidade.

*Figura 2. Alunos e docentes da Sertã percorrem a vila, onde identificam problemas locais*



As crianças e os jovens em grupo de 4 ou 5 elementos ultrapassam os muros da escola e fazem percursos pelo território, desenvolvem pesquisas, fazem entrevistas, inquéritos de rua, tratam os diversos dados coletados, elaboram relatórios e

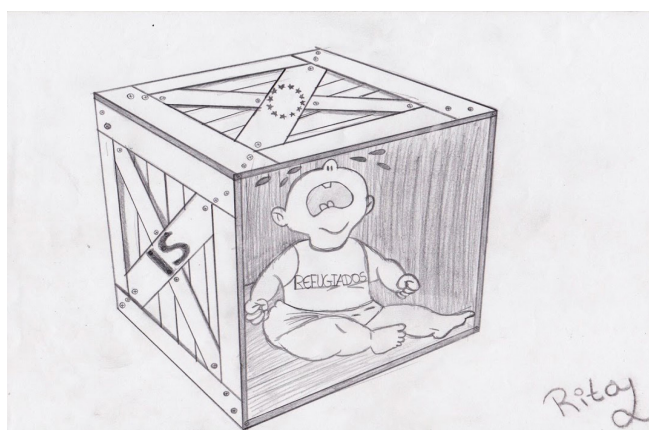
apresentam propostas de solução para o problema inicialmente identificado. No 1º e 2º ciclos, o trabalho é desenvolvido habitualmente pelo grupo-turma. A Câmara Municipal é envolvida diretamente neste processo (Figura 3).

Mas não termina aqui a sua participação cidadã. Os resultados são apresentados publicamente e remetidos aos decisores locais, juntas de freguesia, município, entidades onde o problema foi detetado ou atores empresariais em questão.

**Figura 3.** Alunos do 1º ciclo trabalham na sua proposta, sob o olhar atento de um vereador da Câmara da Sertã



**Figura 4.** Bebé mercadoria – desenho vencedor no concurso nacional, de uma aluna da Sertã



Paralelamente, são desenvolvidos concursos temáticos. A Sertã tem uma grande tradição de participação nesses concursos, como já se referiu (Figura 3). Os alunos são desafiados a participar em concursos de fotografia, de vídeo, de desenho, de texto, de spot publicitário, de site e de cartaz, dando espaço de desenvolvimento de competências tal como preconizado no documento estruturante, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A criatividade, a resolução de problemas, as relações interpessoais, a comunicação, sem descurar o saber científico e tecnológico, são promovidos em simultâneo e de uma forma harmoniosa e estimulante para os aprendentes.

Nas escolas da Sertã, esta participação consecutiva ao longo dos dez anos deu muitos e importantes resultados. Assim, não podendo fazer-se uma enumeração exaustiva, daremos nota dos principais problemas e soluções entretanto apresentadas. A melhoria das condições do anterior Centro de Saúde da Sertã, a resolução dos problemas da ETAR da Sertã, a qualificação dos espaços dentro das escolas, a preservação de instituições locais carregadas de história e que enfrentam o futuro, a falta de um parque de campismo, a carencia de um terminal de camiões, a falta de espaços museológicos, os desafios da saúde mental ou de hábitos de leitura ou os problemas do despovoamento, o apoio à população idosa, a integração multicultural das crianças imigrantes que chegam em número crescente ou a prevenção dos fogos florestais têm sido problemas locais abordados e para os quais têm sido construídas propostas, entretanto partilhadas. Como se referiu, a Sertã atrai alunos de municípios vizinhos e também problemas dos mesmos têm sido abordados, como a valorização do património local.

Desta forma, as aprendizagens feitas de modo interdisciplinar e integradas na metodologia de projeto têm sido o espaço de aprendizagens significativas e de desenvolvimento de cidadania para estes alunos – o que tem sido sempre verbalizado pelas crianças e jovens nos momentos de autoavaliação. As nossas crianças e jovens fazem aprendizagens na área do conhecimento matemático, da língua portuguesa, das ciências, das artes, das tecnologias de modo natural, com forte motivação, desenvolvendo um conjunto de competências de grande valor educativo e formativo.

Nesta caminhada de 10 anos, estas crianças e jovens têm a caminhar ao seu lado professores muito motivados, um forte suporte da direção do Agrupamento de

Escolas da Sertã e uma estreita colaboração e parceria com as autarquias, juntas de freguesia e município. Também os pais, familiares e comunidade têm sido parceiros fundamentais, sem os quais os diversos projetos de milhares de crianças e jovens não teriam a dimensão e a importância registadas.

A participação das crianças e jovens no Projeto Nós propomos! é o espaço de participação por excelência das crianças e dos jovens, satisfazendo um direito essencial, o direito à participação. Por outro lado, esta forma de ensinar e aprender e deu visibilidade às aprendizagens dos alunos, trazendo a escola para a comunidade e levando a comunidade a olhar a escola de outra forma. Sem sublinhar as fronteiras disciplinares, naturalmente o Projeto tem prestigiado a disciplina de Geografia.

#### **4. As boas práticas constroem uma escola cidadã**

A experiência do Projeto Nós Propomos! Demonstra, em primeiro lugar, a importância dos atores locais, neste caso, de uma atora local. Se esta professora não tivesse decidido participar no Projeto Nós Propomos!, não teríamos hoje o Projeto Nós Propomos! na Sertã, com muitas dezenas de antigos alunos, muitos deles agora com formação superior, com uma consciência acrescida de participação cidadã.

Depois, algum do contexto local revelou-se favorável, do ponto de vista relacional. A docente de Geografia era/é uma figura prestigiada, tinha sido professora do diretor do Agrupamento, da então Vereadora da Educação, o que terá favorecido a aceitação desta experiência de inovação - mas também existiram resistências a esta construção “diferente” das aprendizagens, como da parte de outros docentes. O facto de o Projeto ainda estar a dar os primeiros pasos na instituição de ensino privada também testemunha a sempre presente resistência à inovação escolar (Pintassilgo & Alves, 2019). Mas, em qualquer caso, a experiência da Sertã testemunha como o trabalho sério, com frutos, é a melhor garantia de expansão do Projeto, de credibilização da construção de uma escola aberta à comunidade. Quando estas linhas estão a ser escritas, de outras localidades e países surgem notícias de municípios que homenageiam o Projeto Nós Propomos!, como em Ciudad Real, Espanha, ou de como o Projeto se tende a multiplicar a partir da sua implementação numa cidade, como ocorre em Guarapuava, no Brasil.

O Projeto Nós Propomos! tem uma mensagem poderosa, agora que se fala do conhecimento poderoso (Roberts, 2017): a escola tem de trabalhar com a comunidade. De alguma forma, não é o ineditismo desta mensagem que marca o Nós Propomos!, é o facto de ela ser, de facto, implementada. O Projeto Nós Propomos! representa uma experiencia extraordinária de formação e autoformação para jovens e docentes da Sertã. Mas, como nos exemplos antes mencionados, diz-nos que as boas práticas de cidadania credibilizam e potencializam a construção uma escola cidadã.

## Bibliografía

- Bejarano, M. T. (2018). Enseñar y aprender en la ciudad. En M. Á. Rodríguez Domenech & S. Claudino (Eds.), *¡Nosotros Proponemos! Ciudadanía, Sostenibilidad e Innovación Geográfica ante los desafíos educativos de la sociedad* (pp. 67-78). Editorial Graó.
- Claudino et al. (2019): Geografia, Educação e Cidadania. Editor: ZOE/Centro de Estudos Geográficos, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, Lisboa. <http://doi.org/10.33787/CEG20190004>
- Claudino, S. (2018). Educação geográfica, trabalho de campo e cidadania: O Projeto Nós Propomos! In F. H. Veiga (Coord.), *O ensino na escola de hoje: Teoria, investigação e aplicação* (pp. 265-303). Climepsi Editores.
- Claudino, S. (2022). Projeto Nós Propomos! Cidadania territorial e nova cultura escolar na educação geográfica. In A. Andreis & C. Coppatti (Eds.), *Trajetórias geográficas coetâneas das políticas educacionais* (pp. 203-226). Pedro & João Editores.
- Figueiredo, C. C. (2005). Formação cívica: E agora, um tempo para reflectir? In C. Carvalho, F. Sousa, & J. Pintassilgo (Orgs.), *A educação para a cidadania como dimensão transversal do currículo escolar* (pp. 23-47). Porto Editora.
- Martins, G. O., et al. (2017). *Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória*. Ministério da Educação, Direção-Geral de Educação.
- Pintassilgo, J., & Alves, L. A. M. (Orgs.). (2019). *Roteiros da inovação pedagógica: Escolas e experiências de referência em Portugal no século XX*. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
- Roberts, M. (2017). Geographical education is powerful if... *Teaching Geography*, 42(1), 6-9.

Rodríguez-Domenech, M<sup>a</sup> Ángeles (coord.) Una forma diferente de educar a través de la ciudad. El proyecto ¡Nosotros Proponemos! Cuenca: Edita: Ediciones de la Universidad de Castilla-La Mancha. Colección ATENEA n.º 30, 2021. ISBN: 978-84-9044-465-8. [http://doi.org/10.18239/atenea\\_2021.30.00](http://doi.org/10.18239/atenea_2021.30.00)

Rodriguez-Domenech, M.Á.; Callejas Albiñana, A.I.C.; Mohino-Sánchez, M.-M. Patterns of School Preference about the Local Heritage in Medium-Size Cities of Castilla-La Mancha (Spain). The Case of Ciudad Real. ISPRS Int. J. Geo-Inf. 2020, 9, 22. Doi: <https://doi.org/10.3390/ijgi9010022>

**E**l pensamiento geográfico y su enseñanza en el siglo XXI: Tendencias y perspectivas a través del proyecto de participación ciudadana ¡Nosotros Proponemos! explora cómo la educación geográfica está transformando la forma en que los jóvenes se conectan con su entorno y participan activamente en su comunidad.

Este libro reúne casos inspiradores de Brasil, Portugal, España y México, donde el proyecto ¡Nosotros Proponemos! ha logrado un impacto notable, promoviendo una ciudadanía comprometida y responsable. A través de ejemplos prácticos, los autores muestran cómo la geografía se convierte en una herramienta clave para enfrentar los desafíos del futuro: desde la sostenibilidad hasta la participación social.

Con un enfoque en la innovación educativa y el papel esencial de los docentes, esta obra ofrece una visión fresca y motivadora sobre el poder de la educación geográfica para formar ciudadanos activos y conscientes. Un libro imprescindible para quienes buscan entender cómo la educación puede cambiar el mundo.